

Plusquamperfectum

Meu passado é uma prostituta
que a troco de nada se vendeu
O presente é o destino que me coube
E o futuro a ilusão que me definirá

Do passado sobraram-me as
daninhas ervas que produzi
E o instante eterno que não desanima
é presente que nunca me deixará

O futuro é o intangível exponencial
E eu sou a vítima cartesiana das coordenadas
multidimensionais da mediocridade em função
da Aristotélica lógica vazia

(Dom Will)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/plusquamperfectum>